

# APONTAMENTOS CRÍTICOS ACERCA DA BNCC E A FORMAÇÃO DOCENTE: UM CONVITE À PESQUISA

XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

DÁvillo de Lima Ferreira, Felipe Augusto Alves Correia Lima, Maria Francisca Marinho de Andrade, Natasha Alves Correia Lima, Antônio Olavo Holanda Abreu, Francisca Maurilene do Carmo

O estudo analisa o processo de formação docente, atravessado pela discussão político-educacional brasileira, na conjuntura hodierna, representada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Nessa direção, aponta uma crítica preliminar, ancorada no aporte marxiano-lukacsiano, à normativa supracitada e seus desdobramentos na formação docente no Brasil, desvelando, ainda, o caráter neoliberal desta imposição curricular orientada por organismos multilaterais sob a égide do capital. Realizaremos um estudo teórico-bibliográfico e documental à luz da ontologia marxiana-lukacsiana, perscrutando o objeto criticamente, como assevera o modo marxiano de fazer pesquisa. Para tanto, utiliza-se autores clássicos, tais como: Marx (2004, 2015), Lukács (1978), Mészáros (1998, 2006). Comunga-se também de intérpretes marxistas, sendo estes: Tonet (2003), Lessa e Tonet (2008), Jimenez (2003), além de documentos oficiais, mormente a BNCC. Verifica-se que tal documento reforça um conjunto de habilidades e competências afinadas ao modelo capitalista vigente, com sérias implicações no complexo educativo. Ademais, nota-se que a formação inicial e continuada docente alinhadas a BNCC, resvala na constituição de um profissional acrítico, desfalcado no processo formativo do estatuto sociológico, histórico e filosófico que fundamentam a ação do professor, esvaziando o ethos docente, com implicações nos seguintes campos: notório saber, reformulação curricular dos cursos de graduação, editoração de livro didático, dentre outros. Por fim, infere-se que a vigente BNCC não interessa à escola da classe trabalhadora, nem tampouco ao processo de formação docente, uma vez que, o citado documento corrobora com a reprodução da lógica do capital no contexto de crise estrutural. Nesse sentido, indicamos, que somente com a transformação radical desta sociabilidade, o gênero humano terá acesso ao conhecimento universal historicamente acumulado pela humanidade, somando esforços na direção da emancipação humana.

Palavras-chave: BNCC. FORMAÇÃO DOCENTE. CRISE ESTRUTURAL DO CAPITAL. EMANCIPAÇÃO HUMANA.